

NOTA DE ABERTURA

O presente volume da «Revista da Faculdade de Letras. História» vem a público, como de costume, de forma discreta e silenciosa em relação aos leitores, mas num clima de legítima satisfação para quantos, ao longo dos últimos dez anos, de algum modo, ajudaram a levantá-la, a sustentá-la e a desenvolver-se, num processo simultâneo com o das suas «irmãs gémeas» dos Cursos de Filosofia e de Línguas e Literaturas Modernas, a que vieram associar-se as de Geografia e Sociologia.

Não quisemos despender energias em comemorações efémeras, mas não podíamos deixar passar este 10.º aniversário sem uma palavra de gratidão a todos os colaboradores e aos sucessivos Conselhos Científicos e Directivos pelo modo como têm sabido estimular e patrocinar a sua publicação anual, e sem proporcionar aos leitores um olhar retrospectivo sobre o conteúdo científico e cultural de que esta colecção é repositório. Com esse objectivo apresentamos no fim deste volume os índices correspondentes aos dez números publicados e ainda disponíveis.

Pelos títulos aí referidos e sobretudo pela análise dos trabalhos publicados poder-se-á vislumbrar um pouco do que tem sido a orientação das investigações dos seus autores, sem esquecermos que, muitas vezes, a elaboração destes estudos passam à margem dos temas centrais ou nucleares que trazem entre mãos.

Se nos propusermos fazer um balanço da função desempenhada por esta revista, temos de reconhecer que não se desviou da finalidade programática inicial de divulgar a produção científica dos docentes do Curso de História desta Faculdade, possibilitando aos mais novos afirmarem-se progressivamente, mediante a publicação periódica dos resultados das suas investigações, sem os constrangimentos que outros sentem.

Nas páginas destes dez volumes perpassam numerosas áreas de investigação verdadeiramente inovadoras e a responsabilidade da participação em iniciativas científicas e culturais, de que os docentes do Curso de História não se poderiam alhear.

É prosseguindo nessa mesma linha que esperamos poder divulgar no volume de 1994 estudos relativos a assuntos que terão repercussão internacional, como as comemorações do VI Centenário do Nascimento do Infante D. Henrique, no Porto, o V Centenário do Tratado de Tordesilhas e o encerramento das comemorações do 850.º aniversário do Tratado de Samora (1143), cuja importância política é desnecessário reafirmar.

J. Marques